

# AVALIAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA DE MULHERES ADULTAS COM LOMBALGIA CRÔNICA

Autores

KOZLOVSKI, Cintia M.<sup>1</sup>; CORDEIRO, Marina A.<sup>1</sup>; BRANCO, Marina W.<sup>1</sup>; CAMPOS, Talita M.<sup>1</sup>; SZKUDLAREK, Ariani C.<sup>2</sup>; MACEDO, Ana C. B.<sup>2</sup>

Afiliação

1- Estudantes de Graduação do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná 2- Docentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná

**INTRODUÇÃO:** A lombalgia é um conjunto de patologias dolorosas que incidem sobre a região lombar da coluna vertebral, devido a anormalidades presentes nessa região. A causa fisiológica mais comum da dor lombar pode estar relacionada a um distúrbio mecânico crônico da coluna vertebral. Vários fatores contribuem para esse distúrbio da coluna e entre eles destaca-se a adoção de uma postura inadequada. Diante disso, torna-se indispensável a avaliação musculoesquelética em pessoas com dor lombar crônica, com o propósito de encontrar possíveis desequilíbrios musculares, os quais podem ser os fatores perpetuantes da dor. **OBJETIVO:** realizar a avaliação musculoesquelética de mulheres adultas com lombalgia crônica. **METODOLOGIA:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde/UFPR sob parecer nº 1715075. Participaram dessa pesquisa 21 mulheres com idade média de  $47,05 \pm 8,61$  anos, com IMC médio de  $25,65 \pm 4,48$ , todas com diagnóstico clínico de lombalgia crônica. O procedimento consistiu em realizar a avaliação dos testes de Schober, Stibor, 3º dedo solo, Banco de Wells, flexão lateral, rotação e extensão da coluna lombar, teste de elevação da perna retificada (TEPR), teste do ângulo poplíteo, teste de Thomas e o teste de resistência abdominal durante 1 minuto. Os dados foram apresentados pela análise descritiva através da média±desvio padrão. **RESULTADOS:** O valor encontrado no teste de Schober foi de 14,71cm, no teste de Stibor de 7,75cm, no teste do 3º dedo ao solo de 10,12 cm e no banco de Wells de 19,12cm. Na fleximetria foi encontrada diferença de 1º na rotação e inclinação lateral comparando o lado esquerdo com o direito e a extensão foi de 26,76°. No TEPR o valor encontrado foi de 78,42° no membro inferior direito e 77,61° no esquerdo. Na avaliação do ângulo poplíteo, a média do lado esquerdo foi de 68,76° e do direito 64,95°. No teste de resistência abdominal, a média foi de 30 repetições. **CONCLUSÃO:** Mulheres com lombalgia podem apresentar diminuição da flexibilidade da coluna vertebral, em especial a coluna lombar e da cadeia posterior. Essas alterações influenciam na ocorrência de dor na região lombar.